



RADIOTERAPIA ULTRAHIPOFRACIONADA NEOADJUVANTE PARA SARCOMAS DE PARTES MOLES DE EXTREMIDADES: SÉRIE DE CASOS

DAVI TEIXEIRA DE MACÊDO; ANA CAROLINA GILÓ LAVOR; LIEVIN MATOS REBOUÇAS

Introdução: Os Sarcomas de Partes Moles (SPM) se originam da linhagem mesenquimal e são uma entidade clínica rara e heterogênea. A American Cancer Association estimou 13400 novos casos nos Estados Unidos para o ano de 2023. O tratamento cirúrgico é o principal na maioria dos casos, sendo a radioterapia (RT) uma opção para tratamento complementar, sendo associada a melhor controle local e menores taxas de recorrência, o que refletiu diretamente na diminuição de amputações, no caso dos SPM de extremidades. O esquema comumente adotado é de uma dose de 2 Gy por 5-6 semanas. O hipofracionamento da radioterapia é uma tendência bem difundida e desponta como uma opção a ser considerada também no tratamento dos SPM. Fatores como a evolução da radioterapia, comportamento biológico dos sarcomas, não inferioridade em relação ao tratamento convencional, e possíveis ganhos econômicos e de adesão do paciente suscitam a hipótese de haver possíveis vantagens com uso desse esquema de radioterapia. **Objetivos:** Avaliar a eficácia, benefícios e efeitos adversos do ultrahipofracionamento no tratamento neoadjuvante dos Sarcomas de Partes Moles de extremidades. **Materiais e Métodos:** O estudo do tipo Coorte Retrospectiva, é realizado no Hospital Haroldo Joaçaba, Fortaleza/CE, com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Serão incluídos pacientes com SPM de extremidades, tumores maiores que 5 cm, sem doença metastática e que fizeram tratamento com esquema de 5 doses de 6 Gy. **Resultados:** Até o momento, a coorte do estudo é formado por quatro pacientes. Um apresentou resposta patológica completa após o esquema de RT. Uma possuía uma massa volumosa e foi evitada amputação do membro. Outros dois aguardam cirurgia. A dose realizada condiz com a maioria dos estudos realizados até o momento, e é menor que o estudo brasileiro realizado em São Paulo, que usou uma dose de 8 Gy. **Conclusão:** Os dados de metanálises internacionais demonstraram bons resultados com o esquema proposto, assim como os dados preliminares dos primeiros pacientes. Os próximos passos incluem a inclusão de mais pacientes e análise da eficácia oncológica e perfil de efeitos adversos a médio prazo.

Palavras-chave: ; **HIPOFRACIONAMENTO; RADIOTERAPIA; SARCOMAS**